AGROECOLOGIA E FEMINISMO CAMPONÊS E POPULAR: UMA ANÁLISE ACERCA DAS AÇÕES DO MMC NO PERÍODO DE 2015 A 2022.

GRACIELI CRISTIANI SCHROEDER CASTILHO; (UFFS LS gracielicristiani@hotmail.com)
LIRIA ÂNGELA ANDRIOLI; (UFFS LS liria.andrioli@uffs.edu.br)

Categoria da apresentação: oral

Introdução

A agroecologia compreende uma diversidade de sujeitos, de modos de vida, de práticas sociais e culturais que caminham na perspectiva de uma intencionalidade emancipadora e na defesa pela vida e de uma nova epistemologia ambiental, num diálogo de saberes entre o conhecimento científico e popular. O presente estudo busca compreender como a agroecologia está presente no feminismo popular e camponês do Movimento de Mulheres Camponesas/Brasil, perfazendo uma análise entre os anos de 2015 a 2022. A agroecologia compreende uma diversidade de sujeitos, de modos de vida, de práticas sociais e culturais que caminham na perspectiva de uma intencionalidade emancipadora mulheres camponesas aproximam a agroecologia à sua materialidade de vida onde principalmente a partir de suas práticas cotidianas contribuem na promoção da saúde e fortalecem os laços na luta por um mundo mais justo e igualitário nas relações humanas. O estudo se concentrará em aprofundar essa perspectiva, utilizando trabalhos acadêmicos e materiais disponíveis no site oficial do Movimento de Mulheres Camponesas. A metodologia empregada será de natureza bibliográfica, buscando analisar criticamente como a agroecologia se entrelaça com as lutas e vivências das mulheres camponesas no Brasil, especialmente dentro do contexto do feminismo popular e camponês.

Através das lutas sociais e a busca de qualidade de vida em muitos aspectos, como o ambiente, a alimentação, os modos de relacionar-se com o meio ambiente e entre os sujeitos, a agroecologia e o feminismo se aproximam, proporcionando abordagens e reflexões.

Com com a agroecologia e o feminismo, importantes reflexões sobre a participação das mulheres no meio rural e seu papel na construção de um modelo de agricultura que seja sustentável, e priorize a preservação de práticas alimentares de qualidade que refletem na vida e saúde da população.

Salienta-se que o feminismo e agroecologia, alinha-se na busca pela efetivação da equidade entre mulheres e homens, oportunizando espaços onde as mulheres exponham suas lutas, seus anseios e compartilhem suas práticas agroecológicas, valorizando as mesmas e garantindo a visibilidade das importantes contribuições das mulheres na prática agroecológica.

O movimento de mulheres camponesas é um elo entre agroecologia e o feminismo popular e camponês na lutas e práticas cotidianas em que tornam as mulheres protagonistas desta história que traz a transformação social e ambiental.

Objetivo

Compreender agroecologia está presente no feminismo popular e camponês do Movimento de Mulheres Camponesas/Brasil, perfazendo uma análise entre os anos de 2015 a 2022.

Metodologia

A metodologia utilizada é a bibliográfica com base em materiais já existentes, livros e artigos científicos.

Resultado e discussão

Compreendendo a agroecologia nos aspectos conceituais e a sua abrangência no contexto social, é vislumbrar a presença das mulheres nos processos de luta por identidade diante de toda a influência do capitalismo, da revolução verde e da globalização dando visibilidade a mulher refletindo em uma sociedade e meio o ambiente o qual sente os impactos de todo este processo.

Dessa forma a agroecologia surge como um contraponto a lógica já estabelecida e valoriza o sujeito como um todo, os seus modos de vida, tendo a preocupação com a preservação ambiental, a valorização do saber popular, a alimentação saudável e de práticas sociais que caminham na perspectiva de uma intencionalidade emancipadora.

Caporal (2009, p. 92), a "agroecologia se constitui num campo do conhecimento que reúne várias reflexões teóricas e avanços científicos, oriundos de distintas disciplinas." Visto que busca pelo desenvolvimento e da agricultura sustentável exige uma nova postura e um novo tipo de atuação, ela vem se constituindo em um novo paradigma de desenvolvimento rural.

> [...] Busca integrar os saberes históricos dos agricultores com os conhecimentos de diferentes ciências, permitindo, tanto a compreensão, análise e crítica do atual modelo do desenvolvimento e de agricultura, como o estabelecimento de novas estratégias para o desenvolvimento rural e novos desenhos de agriculturas mais sustentáveis,

> desde uma abordagem transdisciplinar, holística. (Caporal; Costabeber; Paulus, 2009, p. 17–18).

A abordagem promove uma agricultura mais sustentável e voltada para o desenvolvimento rural por meio da integração de saberes históricos dos agricultores com conhecimentos científicos de diversas disciplinas. Nessa relação entre as mulheres e a natureza a agroecologia tem sido próxima e desde os tempos ancestrais, marcada pela compreensão dos ciclos naturais e pela preservação da biodiversidade. “Uma ligação da figura do feminino com a terra e a vida bem como os fenômenos da natureza que acontecem na natureza e no corpo das mulheres”, (ANDRIOLI, 2022, p. 39). Sem entrar na dicotomia nas discussões sobre as relações entre natureza e cultura, a perspectiva é trazer reflexões e elementos para auxiliar o entendimento de uma estrita ligação entre as mulheres e o meio ambiente natural.

Com uma reflexão sobre os movimentos de mulheres no campo, através de uma expressão significativa de luta e resistência que combina as questões de gênero com as questões relacionadas à terra, meio ambiente e justiça social. Essa movimentação busca não apenas a igualdade de gênero e direitos para as mulheres rurais, mas também uma relação sustentável e harmoniosa com a natureza, frequentemente simbolizada pela ideia da "Mãe Terra”.

Conclusões

A compreensão da mulher como sujeito político desempenha um papel fundamental para esta transformação. Com isso, a recuperação do princípio feminino, busca reconhecer a natureza como um organismo vivo, considerar as mulheres como produtivas e ativas, e redefinir a ação e atividade dos homens para criar sociedades que promovam a vida em vez de reduzi-la ou ameaçá-la.

As mulheres são essenciais para o desenvolvimento de todo o processo cultural, social, político e a importância de abordar essas questões de maneira holística para criar sociedades mais justas e sustentáveis.

O Movimento das mulheres camponesas enfatiza a centralidade das mulheres nas comunidades rurais e a luta contra a opressão de gênero no contexto agrícola. O MMC, portanto, trabalha na intersecção desses dois campos, buscando não apenas promover práticas agroecológicas, mas também empoderar as mulheres rurais e combater as desigualdades de gênero no campo. visibilidade, equidade de gênero e o cuidado com o meio ambiente como pontos centrais da luta. Essa análise é fundamental para compreender os avanços alcançados

pelo MMC, os desafios enfrentados no processo e as lições aprendidas que podem orientar futuras ações no campo da agroecologia e do feminismo camponês e popular.

Palavras-Chave: Agroecologia; Feminismo Camponês e Popular; Mulheres; Movimento de Mulheres Camponesas;

Referências Bibliográficas

ANDRIOLI, Liria Ângela. **Religiosidade e mística no movimento de mulheres agricultoras:** um processo de constituição de identidades por meio da educação popular. Curitiba, Appris. 2022.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia:** alguns conceitos e princípios. 1.ed. Brasília: MDA/SAF, 2004.